

transform this reality. Acting within the framework of social innovation, you can use your skills to design new artifacts that encourage behavior change of community members, enabling them to themselves solve the problems. This mediation of the design can be made through enabling solutions: technical solutions that make communities and skilled people to work together to achieve common goals. In this context, the main objective of this article is to expand knowledge about enabling solutions for dissemination of social innovations and identify potential theoretical contributions in the context of innovation networks for its development. In order to better understand how the enabling solutions are developed, analyzed cases covered by DESIS Network, a network of design laboratories that collects and disseminates cases of enabling solutions. Thereby it was possible to identify and understand the elements of enabling solutions and ultimately expand the knowledge, verifying improvement opportunities from the convergence between the theoretical references of innovation networks discussed in the article.

**KEYWORDS:** Social Innovation, Design, Enabling Solutions, DESIS Network.

## INTRODUÇÃO

A atual era contemporânea caracteriza-se pela evolução constante dos meios de comunicação, de rapidez de inserções mercadológicas, de criação de novas tecnologias. Em meio a esta evolução, problemas sociais persistem e não conseguem ser devidamente solucionados (Castells [1]). Nesta linha, Touraine [2], trata sobre a dificuldade de solucionar a crise atual existente, para atender simultaneamente os interesses econômicos e sociais de um país. Apesar de apontar a vigente incapacidade de resolver a crise social, Touraine [2] traz resquícios de esperança, que podem partir de novos atores sociais, cidadãos, sujeitos portadores de direitos universais, com capacidades de se engajar nos conflitos, para reagir ao vazio social, perda de normas e aos conflitos sociais.

O discurso social de Touraine [2] pede por inovações nesses sistemas, ações

transdisciplinares, que atuem de forma aberta e sistêmica, que auxiliem a resolver o problema que não é local, ou tampouco simples. Um caminho para essa solução é proposto por Arnkil, Järvensivu, Koski e Piirainen [3] com o modelo de "hélice quádrupla de inovação". Este é modelo expandido da "tríplice hélice de inovação" definidas por Rosenberg e Mowery [4], como a aliança entre Estado, indústrias e universidades para atuarem juntos na resolução de problemas sociais ou gerar inovações científicas, tecnológicas, técnicas, etc. A "hélice quádrupla de inovação" contempla a participação dos cidadãos, valorizando a inteligência criativa destes, de modo a empoderá-los a também colaborarem para resolução ou melhora de diferentes problemas e questões existentes.

Para conseguir explorar o poder criativo das pessoas e organizações, facilitando o processo de inovação, Tidd, Bessant e Pavitt [5] abordam diferentes fatores que contribuem para isso. Dentre elas, está a importância em incentivar a colaboração entre diferentes habilidades, que juntas podem alcançar certos êxitos, que separadas não conseguiriam.

Outro sistema proveniente do modelo de alianças é a formação de redes de inovação, tratadas por Powell e Grodal [6]. Segundo os autores, as redes se estabelecem através de relações multiorganizacionais ou entre diferentes pessoas de uma organização para compartilhamento de conhecimento e recursos, como tecnológicos e científicos. O princípio das redes de inovação é a exploração diversidade de competências, experiências adicionam novas oportunidades de negócios. Assim, com o forte desenvolvimento das redes, as fronteiras físicas organizacionais tornam-se extintas, pois todos que contribuem de alguma maneira fazem parte da rede (Lévy [7]).

Para incentivar a união de competências, o designer é indicado como possível agente deste processo. Através de suas capacidades e habilidades de inter-relacionar diferentes atores, técnicas, tecnologias, conhecimentos e disciplinas, o designer é capaz de desenvolver novas formas de concepções projetuais e transformar realidades (Zurlo [8]).